

MILHO - 03/04/2017 a 07/04/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Lucas do Rio Verde	R\$/60Kg	29,34	20,57	20,28	-30,88%	-1,41%
Londrina	R\$/60Kg	36,40	21,10	21,00	-42,31%	-0,47%
Passo Fundo	R\$/60Kg	38,33	20,50	20,50	-46,52%	0,00%
Barreiras	R\$/60Kg	42,00	32,25	31,00	-26,19%	-3,88%
Uberlândia	R\$/60Kg	43,00	28,00	25,00	-41,86%	-10,71%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo	R\$/60Kg	49,10	29,50	30,00	-38,90%	1,69%
Paranaguá	R\$/60Kg	43,97	28,23	29,00	-34,04%	2,73%
Fortaleza	R\$/60Kg	54,40	41,00	38,30	-29,60%	-6,59%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/ton	140,79	141,19	142,92	1,51%	1,23%
FOB Rosário	US\$/ton	163,20	161,40	164,60	0,86%	1,98%
<b>Paridades</b>						
Importação EUA	R\$/60Kg	43,58	38,51	37,84	-13,17%	-1,74%
Importação -ARG	R\$/60Kg	40,94	39,50	39,29	-4,04%	-0,53%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	40,24	32,59	31,95	-20,61%	-1,97%
<b>Indicadores</b>						
Índice ESALQ	R\$/60Kg	49,39	30,29	28,61	-42,07%	-5,53%
Dólar	R\$/US\$	3,65	3,13	3,11	-14,65%	-0,51%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

**Gráfico 1 - Variação semanal das cotações de milho na CBOT 1ª entrega (UScent/bu)**



## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Chicago

As cotações de milho na Bolsa de Chicago iniciaram a semana em alta, ainda refletindo o anúncio do Usda de diminuição da área plantada de milho nos Estados Unidos, no último dia 31/03.

No entanto, a volatilidade dos preços do grão, na referida Bolsa, deu-se pelas especulações climáticas, favoráveis ou não ao plantio da nova safra no Meio Oeste estadunidense. Porém, no final da semana, as indicações de condições climáticas que favoreciam a semeadura, deram o tom baixista das cotações em Chicago.

Assim, os preços variaram de US\$ 3,68 (US\$ 144,87) a US\$ 3,59/bu (US\$ 141,09).

### Argentina

O excesso de chuvas no início da colheita da safra da Argentina, provocou um pequeno atraso nos trabalhos, os quais tiveram um aumento mais significativo nesta semana de 4 p.p, totalizando 15% da área, com uma produtividade média, até o momento de 8.790 kg/ha.

As exportações de milho argentino seguem em um ritmo acelerado, sendo a 2ª melhor performance desde a safra 2010/11.

## MERCADO INTERNO

A colheita de milho 1ª safra no Brasil já atingiu cerca de 60%, provocando um aumento da disponibilidade interna do cereal, pressionando ainda mais os preços, que continuam a ceder.

A 2ª safra encontra-se com bom desenvolvimento, até o momento, gerando um cenário otimista no que tange o aumento de produtividade, corroborando com a pressão baixista.

Desta feita, os preços do milho no balcão paranaense já trabalham entre R\$ 20,00 a 21,00/60Kg, no mercado spot. No Rio Grande do Sul, ocorreram ofertas no balcão de R\$ 20,00/60Kg, em Passo Fundo e R\$ 23,00/60Kg para pagamento em 30 dias.

No futuro, em Sorriso – MT, as cotações de milho variaram de R\$ 13,00 a 14,00/60Kg para pagamento entre agosto e outubro.

Em Rio Verde – GO, as cotações do grão ficaram entre R\$ 22,00 e 23,50/60Kg no disponível e R\$ 18,00/60Kg para agosto de 2017.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Ao que tudo indica, as preocupações em relação aos efeitos da Operação Carne Fraca, no setor de carnes, se arrefeceram. As exportações começam a se normalizar e as granjas e unidades industriais que haviam diminuído ou parado suas atividades, estão retomando os trabalhos. Neste sentido, no que tange a demanda interna, poderá não haver diminuição do volume de milho a ser comercializado.**

**Contudo, vale o produtor ainda permanecer atento às oportunidades que lhes sejam favoráveis, visto que a tendência para os próximos meses é de depreciação ainda maior nos preços do milho.**